

## EXTRA-CLASSE

# Projeto 'Piscina Alegre' leva esperança à portadores de deficiência



Luciana: educação física ajuda no desenvolvimento humano

FOTOS: ANA PAULA NOGUEIRA

Desde 2003, pessoas com deficiência física, mental ou múltipla podem contar com o projeto de extensão "Piscina Alegre". Idealizado pelos alunos do curso de Educação Física, a iniciativa visa ao desenvolvimento do aspecto motor, cognitivo, social e lingüístico dos portadores de deficiência através de atividades lúdicas, de integração e socialização.

O projeto contempla desde bebês até adultos. Por isso, foram criadas três turmas para melhor atender aos alunos especiais. Na quarta-feira pela manhã as atividades são voltadas para adultos com problemas físicos. Na quinta há uma turma somente para bebês de zero a quatro anos e, outra, de crianças a partir de cinco anos até a idade adulta, com deficiência mental. O trabalho com os bebês é voltado para a estimulação psicomotora e o desenvolvimento afetivo, já com a turma seguinte, as atividades são recreativas. No total, 35 pessoas estão sendo beneficiadas neste semestre.

Os resultados são visíveis num período de médio e longo prazo, segundo a coordenadora do projeto, Luciana

Palma, que é doutora em Educação Física Adaptada pela UFSM. O foco do trabalho é o desenvolvimento motor, mas Luciana garante que no curto prazo é possível notar a interação entre aluno e professor: "Acredito que a Educação Física é uma promotora, uma coadjuvante no desenvolvimento geral de todo o ser humano".

Além da coordenadora geral, fazem parte da estrutura do "Piscina Alegre" quatro professores coordenadores de atividades e 15 monitores voluntários do curso de Educação Física. Luciana destaca que o número de vagas do projeto depende exclusivamente do número de monitores, uma vez que o atendimento é individualizado na piscina.

Uma das coordenadoras de atividades do projeto, Fernanda Borges, 22 anos, participa desde 2003, quando ainda era acadêmica. Hoje, já atuando como professora, vê a consolidação de um ideal. "O projeto cresceu bastante, pois no início atendíamos apenas portadores de Síndrome de Down. Isso reflete a importância dessas atividades", comenta.



Atividades lúdicas do "piscina alegre" para crianças de 0 a 4 anos

## Sinônimo de esperança

Para Janema Soares, o "Piscina Alegre" é sinônimo de esperança. Seu filho Matheus, hoje com três anos e meio, teve isquemia cerebral ao nascer. Desde então ele faz sessões de fisioterapia no Hospital Universitário, de onde foi encaminhado para o projeto. "Se não fossem as sessões de fisioterapia ele não estaria tão bem como está hoje", declara a mãe.

Como os participantes vêm encaminhados por médicos e existe fila de espera, existem algumas regras no projeto. Nenhum aluno pode ultrapassar três faltas consecutivas sem justificativa, sob pena de perder sua vaga. Por isso, Luciana acredita que em agosto novas vagas possam surgir, devido também ao número de monitores que venham a se engajar no projeto. Na turma dos bebês ainda restam seis vagas, as outras turmas estão lotadas.

**GRATUIDADE-** As aulas são gratuitas. Portadores de deficiência física, mental ou múltipla podem fazer a sua inscrição nas quartas-feiras, das 7h30min às 8h30min e às quintas-feiras, das 17h30min às 18h30min, no Complexo de Piscinas Térmicas da Universidade, onde é desenvolvido o projeto. É necessário levar duas fotos 3X4 e atestado médico. Mais informações pelo telefone 3220-83-68.

REINALDO PEDROSO

- Os ativos de hoje serão os "inativos" de amanhã.

